



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

17.02.04
Assessoria de Planície

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 4ª LEGISLATURA

**ATA SUCINTA DA 6ª
(SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,**

EM 12 DE FEVEREIRO DE 2004.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Benício Tavares, Gim, Eliana Pedrosa, Jorge Cauhy e João de Deus.

SECRETARIA: Deputados João de Deus, Brunelli, Odilon Aires, Fábio Barcellos, Carlos Xavier, Aguinaldo de Jesus, Anilcéia Machado e Pedro Passos.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 14 horas e 59 minutos.

TÉRMINO: 20 horas e 47 minutos.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Anilcéia Machado (PMDB)
- Aríete Sampaio (PT)
- Augusto Carvalho (PPS)
- Benício Tavares (PMDB)
- Brunelli (PP)
- Carlos Xavier (PMDB)
- Chico Floresta (PT)
- Chico Leite (PC do B)
- Chico Vigilante (PT)
- Eliana Pedrosa (PFL)
- Erika Kokay (PT)
- Eurides Brito (PMDB)
- Fábio Barcellos (PFL)
- Gim (PMDB)
- Izalci (PFL)
- João de Deus (PP)
- Jorge Cauhy (PFL)
- José Edmar (PMDB)
- Leonardo Prudente (PMDB)
- Odilon Aires (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Pedro Passos (PMDB)
- Peniel Pacheco (PSB)
- Wilson Lima (PMDB)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

1 – ABERTURA

Presidente (Deputado Benício Tavares):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 - PAUTA DA SESSÃO

- Eleição dos presidentes e vice-presidentes das comissões permanentes da Câmara Legislativa do Distrito Federal para a 2ª Sessão Legislativa da 4ª Legislatura, conforme o Ato da Presidência nº 78/2004, publicado no DCL nº 27, de 12 de fevereiro de 2004.

2.1 - COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

- Cancelada a votação anterior, realizada em 11 de fevereiro de 2004, em virtude de erro no quadro de proporcionalidade publicado no DCL na mesma data.

- Candidatos:

Presidente: Deputado Pedro Passos (PMDB)

Vice-presidente: Deputado Carlos Xavier (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2.2 - COMISSÃO DE ECONOMIA, ORÇAMENTO E FINANÇAS

- Candidatos:

Presidente: Deputado Leonardo Prudente (PMDB)

Vice-presidente: Deputada Eliana Pedrosa (PFL)

- Resultado: **ELEITOS** com 4 votos favoráveis. Houve 1 ausência,

2.3 - COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS

- Candidatos:

Presidente: Deputado Jorge Cauhy (PFL)

Vice-presidente: Deputado José Edmar (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

2.4 - COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

- Candidatos:

Presidente: Deputado Brunelli (PP)

Vice-presidente: Deputado Wilson Lima (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2.5 - COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

- Candidatos:

Presidente: Deputada Eurides Brito (PMDB)

Vice-presidente: Deputado Aguinaldo de Jesus (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

2.6 – COMISSÃO DE SEGURANÇA

- Candidatos:

Presidente: Deputado Fábio Barcellos (PFL)

Vice-presidente: Deputado Odilon Aires (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

2.7 - COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, CIDADANIA, ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

- Candidatos:

Presidente: Deputado João de Deus (PP)

Vice-presidente: Deputado Gim (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 4 votos favoráveis. Houve 1 ausência.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

2.8 - COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO SUSTENTÁVEL, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

- Candidatos:

Presidente: Deputado Gim (PMDB)

Vice-presidente: Deputada Eliana Pedrosa (PFL)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

2.9 - COMISSÃO DE ASSUNTOS FUNDIÁRIOS

- Candidatos:

Presidente: Deputado José Edmar (PMDB)

Vice-presidente: Deputada Anilcéia Machado (PMDB)

- Resultado: **ELEITOS** com 3 votos favoráveis. Houve 2 ausências.

3 – PRONUNCIAMENTO

DEPUTADO PEDRO PASSOS (PMDB)

- Solicita aos parlamentares que observem o art. 6º do Código de Ética em vigor.

- Protesta, tendo em vista o artigo citado, contra declaração de parlamentar da CLDF ao jornal *O Estado de São Paulo*, em 26 de janeiro passado.

- Pede ao Presidente da Casa que o autor das acusações seja punido, dando-lhe, no entanto, o direito de se retratar.



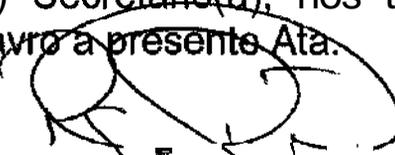
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado João de Deus):

- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.


Primeiro(a) Secretário(a)

(In/Cl),

	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	1

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de **Deus**, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus a secretariar os trabalhos da Mesa.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum*.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	2

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Estão presentes 7 Deputados. Não há, portanto, o *quorum* necessário para votação.

A Presidência convoca as lideranças de todos os partidos da Casa para continuarmos o debate sobre a **eleição** das presidências das Comissões. Sendo assim, vou suspender a sessão até as 17 horas.

Está suspensa a sessão.

(Suspensa às 15h7min, a sessão é reaberta às 18h30min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Está reaberta a presente **sessão**, destinada à eleição dos Presidentes e Vice-Presidentes das Comissões permanentes desta Casa.

Solicito à Assessoria que nos informe sobre as inscrições para os cargos. (Pausa.)

Iniciaremos as votações pela eleição da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra **V.Exa.**

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, a bancada do Partido dos Trabalhadores dirige-se a V.Exa. e a todos os Parlamentares desta Casa para fazer um apelo. Entendemos que a imagem da Câmara Legislativa está por demais combalida para suportar mais fraturas como as que se anunciam neste momento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	3

Observo, por exemplo, que os assessores receberam o comunicado de que não poderiam ficar em pé. Os assessores da bancada governista sentaram-se ali atrás, reservando apenas as cadeiras da lateral do plenário para os nossos assessores. Tenho a impressão de que, neste momento, a bancada governista está assumindo uma posição muito clara de conflito aberto com a minoria desta Casa.

Entendemos, Sr. Presidente, que a melhor conduta para retomarmos os trabalhos desta Casa de forma positiva é com lucidez neste momento, a fim de que somemos todos os esforços para que esta Câmara Legislativa venha a ganhar o espaço que precisa na opinião pública. É nesse sentido que fazemos o apelo para que sejam retomadas as negociações para a composição das comissões.

A comunicação feita pela bancada governista a nós, do PT, e aos companheiros do PPS, do PC do B e do PSB de que concorreríamos à Presidência e Vice-Presidência das Comissões - e considerando que a bancada governista tem maioria em todas as comissões -, parece-nos uma proposição clara de exclusão das minorias nas Presidências e Vice-Presidências das Comissões desta Casa.

Sr. Presidente, o nosso apelo penhorado é que V.Exa., como árbitro deste processo, suspenda esta sessão para que a retomemos na próxima **segunda-feira**, a fim de prosseguirmos com as negociações de hoje.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Deputada Aríete Sampaio, solicitarei aos Líderes da Casa que se manifestem sobre a proposta de V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	4

Embora eu não tenha entendido muito bem a questão dos assessores, da minha parte, quem quiser ficar de pé, poderá **fazê-lo**, sendo assessor de a, b ou c. Da minha parte, não há dificuldade nenhuma nisso. Estou vendo que os bancos estão todos ocupados, porém, os assessores que quiserem ficar de **pé**, estão liberados. Não há determinação desta Presidência em **relação** a este assunto.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, a questão da **assessoria** não procede. Creio que seja falta de argumento para se sobreviver à democracia. Na democracia é assim: a maioria sempre vence. O exemplo está no Governo Federal, que tem maioria, fez e está fazendo as reformas. E a minoria esperneia.

Acredito que o fato de a bancada **governista** não mais negociar com o Partido dos Trabalhadores e com o Bloco Independente faz parte de um jogo **democrático**, o que é natural. A Deputada Aríete Sampaio já foi maioria nesta Casa - e **eu**, inclusive, já fui membro dessa maioria. É natural que isso ocorra. A partir de **agora**, sim, será uma nova Câmara Legislativa, será a Câmara que faz valer a força da maioria. Não temos de ser pautados pela Executiva do PT ou de quem quer que **seja**. Aqui a maioria é que vai dizer o que está certo e o que está errado. A maioria sempre vence e a minoria perde.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	5

Deputada Ariete Sampaio, não é verdadeira a questão de se proibir a assessoria de se sentar ou de se levantar. Senta quem **quer**, levanta quem **quer**. As cadeiras estão sempre à disposição.

V.Exa. também reclama da questão de determinados Deputados que fizeram cavalo de batalha e foram à mídia com **factóides**, dizendo que não votariam em Deputados processados. No entanto, aqui há vários Deputados, quase todos - inclusive eu - processados. Respondo a onze **inquéritos**, já fiquei preso quarenta e seis dias. Aqui há Deputados do Partido dos Trabalhadores que respondem a vinte e **um**, a quarenta e oito, Fernando Henrique Cardoso governou o país por mais de oito anos e possui mais de trezentos processos.

Sr. **Presidente**, solicito a V.Exa. que dê início à votação porque o **trem-bala** vem aí desgovernado.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, um ensinamento da época da Revolução Francesa diz que o segredo da democracia não é o império da maioria, mas é o respeito às minorias. Muitas vezes ganha-se - vamos **refletir** sobre isso -, mas sem a legitimação necessária. Quando se vai empreender, não havendo legitimação, não se consegue fazer o que se deseja. É fundamental que em toda a composição da Casa possamos ter - consensualmente, no que for possível - todas as forças políticas representadas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	6

Baseado nisso, faço um apelo aos companheiros para que **trabalhemos** pela **Casa**, independentemente de partido, de bloco ou de representação. Minha grande preocupação é com a prosperidade e a finalidade do trabalho da Câmara Legislativa para o povo do Distrito **Federal**, independentemente da posição política que haja do ponto de vista institucional. Por **isso**, faço um apelo a **V.Exas.** e a todos os colegas da bancada governista para que possamos reabrir essas **negociações**, com requisitos, a fim de que tenhamos a possibilidade de compor para que todas as forças políticas sejam representadas.

Quem hoje é **maioria**, amanhã pode ser minoria, assim como quem representa a minoria pode vir a ser maioria. Sempre trato as pessoas como eu gostaria de ser tratado. Devemos sempre pensar que há um outro dia, É fundamental que façamos os blocos, os partidos, tracemos as posições políticas e fique o princípio e o que cada um traz consigo. Faço esse apelo a todos os companheiros.

Sr. Presidente, solicito a **V.Exa.** que suspenda esta sessão e adie esta discussão. Minha impressão é de que podemos ter muito tempo, que não é perdido, é ganho. Podemos chegar a uma conclusão em que haja resignação pelas **partes**, mas cada parte mantenha o seu princípio. Não quero que ninguém viole seus **princípios**, mas que possamos chegar a um entendimento do que seja melhor para esta Casa.

Esse é o melhor entendimento que exaro em nome do Bloco Independente. Estamos dispostos ao entendimento. Insistimos nessa disposição. Agora, se não for possível, dificilmente participaremos de um processo que não reputamos seja bom para esta Casa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	7

Muito obrigado.

DEPUTADO PEDRO PASSOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENFÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PEDRO PASSOS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu pretendia deixar minhas considerações para após a eleição, mas eu gostaria de fazer um lembrete. Nada melhor do que a verdade nesses momentos de controvérsia.

Sr. Presidente, está mais do que clara, transparente, para todos, para esta Casa e para a sociedade, a boa vontade e a disposição da bancada Governista em buscar o entendimento, desde o primeiro momento.

Suportamos a arrogância, suportamos a prepotência dos que nos diziam que se não nos compuséssemos, iriam jogar a opinião pública contra nós; que se não nos compuséssemos, iriam obstacularizar o funcionamento da Casa; que se não nos compuséssemos, eles nos submeteriam à humilhação de impor a opinião pública contra nós. Fomos de todas as formas ameaçados aqui nesta Casa. Cedemos. Cedemos à ameaça e demonstramos boa vontade. Mesmo tendo condição de fazer todas as Comissões, nós cedemos as Comissões por eles exigidas: a Comissão de Ética, ???a de Meio Ambiente, e outra para o Bloco Independente, na maior demonstração de boa vontade.

Fizemos um acordo no qual eu não acreditava, mas me dei por satisfeito pela maioria da Casa. Após o rompimento do acordo unilateral, por atitudes escusas aqui tomadas, que nenhum de nós conhecia e nos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	8

surpreendemos com **elas**, o PT ontem nos disse que, para continuarmos a **conversar**, eles teriam que saber se o Diretório aceitaria a continuação da conversa. A Executiva teria que dizer se aceitava que continuássemos a conversar. **Ora**, agora somos nós que estamos rompendo acordo, Sr. Presidente?

Aí, foram para casa dormir. Com a cabeça no **travesseiro**, lembraram dos cargos. Chegaram desesperados hoje aqui e disseram que o Diretório decidiu que se fizesse o acordo. É para o bem da **Casa**, para não ficar uma má imagem.

Mentira! Tem alguém pensando na imagem? "Câmara Legislativa é uma vergonha", diz petista. Alguém que vai ao jornal e diz isso está pensando na imagem da Casa? Alguém que diz que não vota em deputado que responde a processo, e responde a um calhamaço de processo, está pensando na imagem desta Casa? Vamos deixar de **hipocrisia**, caiam na real. Digam que estão pensando nos cargos, e lhes entregamos os cargos. Não venham com hipocrisia nem com mentira.

A verdade tem que ser **dita**, Sr. **Presidente**, tem que ser enfrentada com altivez. Eles repensaram e viram que o prejuízo é grande. O prejuízo de espaço ocupado, o prejuízo para a mídia. Aquele discurso de que eles **não** iriam participar de nada é um discurso que a sociedade não **aceita**, porque eles foram eleitos para trabalhar, não para ficar aqui brigando com os outros e dizendo que não vão fazer nada. Nós não estamos aqui brincando, estamos aqui para trabalhar. Essa é a **obrigação** deles.

Então, Sr. **Presidente**, quero fazer um apelo a **V.Exa.** Esse discurso de que estão em defesa da imagem da Casa é mentiroso, é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	9

hipócrita. Eu até aceito **acordo**, como aceitei desde o início. Abro mão do meu espaço pelo entendimento. Mas por discurso mentiroso e **hipócrita**, nós não devemos ceder. Devemos ter **altivez** e coragem de explicar à sociedade que não somos nós que estamos trabalhando para obstacularizar o funcionamento desta Casa. Não somos nós que usamos subterfúgios, não somos nós que combinamos uma coisa na frente e tramamos outra por trás. Isso tem que ser deixado bem claro, Sr. Presidente.

DEPUTADO PENIEL PACHECO - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO PENIEL PACHECO (PSB. Sem revisão do orador) - Sr. **Presidente**, considerando as palavras dos Deputados que me antecederam, eu queria que fizéssemos um exercício de memória para resgatar a breve história desta legislatura que se inicia agora, no segundo período legislativo.

Esta Casa já viveu, no início desta legislatura, um processo muito parecido com o que nós estamos vivendo hoje. Naquela **ocasião**, na hora da composição da Mesa **Diretora**, o Bloco Independente tinha candidato à Mesa e a Deputada Anilcéia Machado se viu prejudicada exatamente por essa atitude de passar o rolo por cima para atender interesses imediatos. Eu não estava pensando nos **cargos**, mas o Deputado Pedro Passos lembrou bem que o Bloco Independente foi aliado do processo de participação da Mesa e do processo de participação nas Comissões. Não estamos aqui para **brigar**, porque já perdemos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	10

A Deputada Anilcéia Machado contou com a nossa solidariedade. Creio que, além do Bioco **Independente**, poucos foram solidários a S.Exa. naquela ocasião. Até buscamos, fora do ambiente desta Casa, uma forma de reparar aquela injustiça. Lamento que, hoje, a Deputada Anilcéia **Machado**, na condição de Líder do **Governo**, esteja **submetendo**, exatamente o grupo que mais foi solidário a S. Exa., ao mesmo rolo compressor a que ela foi **submetida**, ou seja, não estão permitindo que a gestão desta Casa seja democrática. Não estamos falando de cargos. Os cargos são uma consequência. Estamos falando de uma Casa em que a gestão do Poder Legislativo seja uma gestão **compartilhada**, até porque as responsabilidades são muitas. Creio que todos nós poderíamos, de alguma **maneira**, contribuir um pouco para melhorar as ações desta Casa ou dar maior legitimidade a elas.

O que **lamento**, Sr. Presidente, é que, se prevalecer a tese de que a maioria sempre vence, este novo período do Poder Legislativo prenunciado pelo Deputado Pedro Passos não pode ser chamado de um **período**, mas da era das **trevas**, porque o Poder Legislativo terá um dono. O Poder Legislativo será subjugado por um grupo que se une para buscar interesses individuais e **particulares**, em detrimento do interesse **coletivo**, da democracia e do Poder **Legislativo** do Distrito Federal. O curioso é que nem sempre esse grupo pensa do mesmo jeito.

Sr. **Presidente**, se nós, homens públicos, eleitos pelo voto **direto**, com capacidade para exercermos uma função da responsabilidade que é ser um Deputado Distrital, não temos capacidade de dialogar, pergunto o que se pode esperar desta Casa, o que se pode esperar de nós? Se não somos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	11

capazes nem de sentar à mesa para articular, discutir, estabelecer parâmetros mínimos de convivência harmoniosa, o que vai sobrar do Poder Legislativo? Os cargos serão ocupados, mas e daí? O que isso representa para a sociedade do Distrito Federal? Qual é o resultado disso? Como a sociedade vai enxergar Deputados que se reúnem para discutir quem vai ganhar mais cargos? Precisamos fazer essa reflexão porque o que está em jogo não é a existência de um voto em branco. Aliás, como não houve candidato de cor negra disputando a eleição, e o único candidato que lá havia era o Deputado Pedro Passos, **então**, Deputado Pedro **Passos**, o voto em branco também era seu. Não sei por que criaram essa celeuma em torno de uma abstenção. Se não temos mais a autonomia do **voto**, o que isso significa? Significa que não temos mais a prerrogativa de sermos Deputados e, dessa **forma**, não **vale** a pena ocuparmos **cargos**. Se não vale a pena ser Deputado para exercermos as prerrogativas, vale muito mais a pena lutar pelas nossas convicções, mesmo que seja sem cargo. E temos a convicção de que o Legislativo merece algo melhor e vamos tentar dar-lhe esse melhor. Se existe alguém que não concorda com isso, paciência. A História vai saber julgar cada um pelos seus atos e pelas suas ambições.

Muito obrigado.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, primeiramente eu gostaria de agradecer a V.Exa, e à Mesa a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	12

rapidez com que foi publicado no Diário da Câmara Legislativa do Distrito Federal a decisão do STJ. Nessa decisão, há o **relatório** do Ministro **Félix Fischer** e depois o voto de todos os Ministros sobre a prisão do Deputado José Edmar, que deixa claro que a prisão em flagrante foi forjada pela **Polícia Federal**, e a prisão preventiva foi nula.

Esta Casa tem de decidir sobre a reversão ou tentativa de **reversão**, se é que é possível fazer **isso**, porque eu **tive**, em função dessa prisão, cento e cinquenta páginas de jornais publicadas e oito horas de **telejornalismo** contra a minha pessoa. Nesta Casa, a Oposição tripudiou, esperneou, fez o que pôde para denegrir a minha imagem. Agora, a decisão do STJ diz que a prisão foi ilegal.

Sr. Presidente, ontem o Deputado Peniel Pacheco falou sobre dignidade e perguntou o que eu posso esperar **deles**, da Oposição. Neste momento, após essa decisão da Justiça, eu gostaria que algum Deputado que tanto denegriu a minha imagem fizesse uma reflexão sobre tudo isso. Se a prisão foi nula, foi ilegal, o Deputado Augusto Carvalho, por exemplo, que ontem, mais uma vez, veio a este microfone falar com tanta veemência contra a minha indicação para a Comissão de Assuntos Fundiários, poderia ter a dignidade de me pedir desculpas. No processo, não há absolutamente nenhuma prova contra mim e a prisão foi nula. No caso do Deputado Augusto Carvalho, qual é a dignidade que **S.Exa.** tem agora? Qual é o princípio moral que **S.Exa.** tem? **S.Exa.**, que pediu a cassação do meu mandato por eu estar preso. E se esta Casa tivesse acompanhado o raciocínio do Deputado Augusto Carvalho e tivesse cassado o meu **mandato**, e a prisão fosse decretada ilegal? Qual seria a dignidade que esta Casa teria neste momento?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	13

Esta **Casa**, contra tudo e contra **todos**, revogou uma prisão, que **eu**, de certo modo, acredito que teria sido melhor que **não** tivesse sido revogada, porque a Justiça iria revogá-la. Que dignidade tem um Deputado que tanto denegriu a minha imagem e hoje não tem a coragem de vir a esta Casa, pedir-me desculpas e dizer que errou? A Justiça já se pronunciou. Ou será que esta Justiça não vale? Os votos dos Ministros não valem?

Para que essa verdade **prevaleça** e esta Casa prove que está em busca da dignidade, eu pediria a **V.Exa** que fizesse **publicar** essa matéria em um veículo de comunicação como matéria paga da Câmara Legislativa. Estou pedindo isso, porque quero, efetivamente, tentar resgatar um pouco minha imagem e limpar essa mancha que puseram em cima de minha pessoa.

Quero lembrar, nas palavras do Deputado Pedro Passos, que por acaso falou de alguns processos, que eu estava vendo um processo contra o Deputado Augusto Carvalho. S. Exa. estava sendo processado exatamente porque faltou a algumas sessões e parece que o Ministério Público o processou justamente porque ele recebeu sem trabalhar. Será que isso é uma falta tão grande? É falta decoro Parlamentar? Não é?

Neste momento, faço essas ponderações para que esta Casa pense serenamente no que é direito de individualidade, respeito à pessoa humana. **Amanhã**, qualquer Deputado desta Casa pode ser preso, como aconteceu comigo. Qual será a atitude desta Casa? Fui preso e o processo correu em segredo de justiça, porque não havia prova para apresentar à sociedade. As **conseqüências**, todos sabem, são irreparáveis; eu não tenho como recuperar o que perdi. Agora, eu gostaria que cada um lembrasse



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	14

desse momento, porque, na hora em que quiserem me acusar, que façam-no pela frente e não quando eu estiver ausente desta Casa.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO - Sr Presidente, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Tem a palavra
V.Exa.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, na tarde de hoje o Deputado José **Edmar tentou**, de toda **maneira**, tirar-me a serenidade com provocações e agressões verbais de toda natureza; mas sou um democrata convicto e jamais regredirei à barbárie. Essa é uma questão política, pois S.Exa; tem a opinião dele e eu tenho a minha!

Eu disse, **ontem**, e está registrado nos Anais desta Casa, que não posso ser obrigado a votar no deputado "A" ou "B" para presidir uma comissão - e não há nada no Regimento Interno que ampare essa questão.

No caso específico daqueles que respondem a processos na Justiça, seria bom que o Deputado José Edmar - falei ontem e falo agora na presença de **S.Exa.**, perante a opinião **pública**, perante V.Exas. - entendesse que não tenho nada contra S.Exa. nem contra o Deputado Pedro **Passos**, trata-se apenas de uma questão de visão do processo político: é ruim para **S.Exas.**, Deputado José Edmar e Deputado Pedro Passos, é ruim para o partido ao qual S.Exas. pertencem e é ruim para a Câmara **Legislativa**, que acompanha os erros da Justiça, inclusive, as decisões do Superior Tribunal de Justiça, que decidiu pela ilegalidade da prisão do Deputado José Edmar. Um fato foi decidido pela Justiça como erro; mas o processo como um todo



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	15

não está concluso! **Então**, acho que isso não seja bom para **S.Exa.**, para seu partido e para esta Casa. As pessoas que tiveram evidências naquelas questões que foram levantadas pela Justiça - e não é esse Deputado que está acusando ninguém, foi o Ministério Público que está com os processos - se **elejam!** É essa a minha opinião! Não é bom que provoquemos a opinião pública e ela volte contra esta Câmara Legislativa. O **PMDB**, o **PFL** e os demais partidos que compõem a base do Governo têm quadros preparados e **qualificados** - quanto a isso, não há nenhum juízo de valor, Sr, Presidente - membros desses partidos podem, com toda a capacidade, presidir as Comissões sem atrair a crítica da opinião **pública** sobre nós. Não adianta gastar milhões com publicidade para melhorar a imagem desta Casa! Há fatos e contra esses fatos não há argumento nem propaganda que consiga remover o que aconteceu.

Sr. Presidente, foi isto o que falei: é bom que possa ser feita a **substituição**, que tenhamos o **direito**, ainda que **V.Exas.** nesta Casa tenham exigido o voto da Oposição nos Deputados candidatos a Presidente, de exercer a nossa divergência, ainda que o acordo prevaleça, pois defendo a manutenção do acordo. Querem nos retaliar? Retaliem-nos durante os trabalhos nas **Comissões**, **abstenham-se**, votem contrariamente, votem em branco; mas o acordo que foi elaborado pode ser perfeitamente sacramentado! Agora, essa exigência de unanimidade é burra e artificial! É essa a minha opinião e convicção! E como democrata, aceito a opinião contrária! Agora, não é bom para o Parlamento, não é bom para a Câmara Legislativa que a maioria despreze a minoria e consiga, dessa **maneira**, fazer seu império dessa forma **anti-regimental**.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	16

Sr. **Presidente**, quanto ao processo a que alude o Deputado que me **antecedeu**, de que eu teria sido processado por faltar ao **trabalho**, por ter recebido sem trabalhar, eu desafio a quem quer que seja que mostre aqui esse processo! Ao contrário disso, tenho orgulho de ter sido um dos Deputados mais assíduos da Câmara dos Deputados! Fui registrado na mídia nacional registrado na mídia nacional, com muito **orgulho**, como um dos deputados mais assíduos durante os três mandatos que exerci como Deputado Federal. Não sei de onde tiraram esse processo. É uma tentativa de me desmoralizar, mas são fatos inconsistentes, não os reputo como verdadeiros. Devemos nos ater à questão fundamental. Reitero os apelos feitos pelo nosso nobre Líder, Deputado **Chico** Leite, e pelo Deputado Peniel Pacheco, para que prossigamos na exaustão da tentativa de conseguirmos um acordo que respeite a maioria e à maioria seja dado o seu espaço, mas que tenhamos um Parlamento plural, um Parlamento constituído com todas as forças que foram eleitas e sufragadas pelo povo.

Faço um apelo patético à Deputada **Anilcéia** Machado, que, em má hora, inicia a sua liderança do bloco majoritário. **S.Exa.** sentiu o que seja um instrumento de uma exclusão sofrida quando conosco integrava o bloco Independente, no início da legislatura. Naquele **momento**, **S.Exa.** foi excluída da composição da Mesa. Faço um apelo para que voltemos à serenidade em **relação** às questões pessoais. Não tenho nada de pessoal contra os Deputados José Edmar e Pedro Passos. É apenas um direito de opinar que insisto em exercitar, independentemente de nossas divergências pessoais.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	17

DEPUTADO JOSÉ EDMAR - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO JOSÉ EDMAR (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, a coisa que mais detesto em minha vida é traidor e covarde. Só posso dizer isso. A covardia e a traição não têm lugar para *mim*. Se querem falar de mim, façam-no na minha frente. O que **S.Exa.** disse aqui poderia ter sido dito em qualquer momento. As notas **taquiográficas** de ontem não registraram exatamente isso.

Há pouco tempo, recebi uma informação de que existe um processo de execução fiscal contra S.Exa. no Tribunal de Justiça do Distrito Federal. No TRF há um processo de ressarcimento de danos ao erário por faltas parlamentares. Se esses processos não **existem**, se S.Exa fez um desafio, deve haver algo errado no TRF, como ocorreu no meu caso. Processos pode haver **vários**, mas ninguém é culpado antes de ser condenado. Contra fatos não há argumentos. Os fatos são de que a minha **prisão** foi ilegal e isso tem de ser respeitado.

DEPUTADO PEDRO PASSOS - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PEDRO PASSOS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, eu apenas pretendia solicitar a V.Exa. que encaminhasse a votação, mas farei uma observação que considero propícia. Com toda



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	18

consideração que tenho demonstrado ao Deputado Augusto Carvalho nos últimos dias pelo seu comportamento **respeitável**, surpreendo-me ao vê-lo pegar carona em um discurso demagógico e **infundado**, como S.Exa. mesmo nos disse. É bom que a imprensa saiba disto: ontem, ao nos queixarmos com o Deputado Augusto Carvalho no **cafezinho**, S.Exa. virou para a bancada **Governista** e disse: "mas o Deputado **Chico Vigilante** disse, a Deputada **Ariete Sampaio** disse e vocês não se defenderam. Eu também tinha de **falar**".

Chega a ser triste, Deputado Augusto Carvalho, desculpe-me por dizer isso, mas é triste uma pessoa respeitada por todos nós manifestar-se de maneira infundada, precipitada, convalidando um prejulgamento, pegando a onda de calor de um discurso hipócrita e demagógico. Tenho aqui um processo contra **V.Exa.** Não sei se ele existe ou não, mas consta o nome de **V.Exa.** e os dados do **tribunal**, que o acusa de sonegação fiscal. Se partimos dessa linha de raciocínio, **V.Exa.** jamais poderia ter ocupado a Comissão de **Economia**, Orçamento e Finanças desta Casa, porque alguém que responde por sonegação fiscal - na linha de raciocínio de **V.Exa.** - está tão impedido de ocupar essa Comissão quanto alguém que responde por grilagem e quer ocupar a Comissão de Assuntos Fundiários.

Entendo que deve haver algum **equivoco**, mas o nome completo de **V.Exa.** está no processo. **Talvez** o processo já tenha sido julgado. Apenas acho que essas coisas devem ser ponderadas para os dois lados. Se não serve de presunção de culpa para **V.Exa.**, se não serve de presunção de culpa para o Deputado **Chico Vigilante** - que responde a mais de vinte processos -, se não serve de presunção de culpa para a Deputada **Erika Kokay** - que é acusada pelo Ministério Público por falsificação de documento -



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	19

, enfim, se não serve de presunção de culpa para uns, não há de servir de presunção de culpa para outros. Não é possível que a coloração partidária dê a alguns a presunção de inocência que não é dada a outros, sendo que a lei é a mesma para todos nós.

Sr. Presidente, faço um apelo a V.Exa. para que encaminhe a votação. Todos queremos falar. Ainda tenho muito a falar sobre o episódio de ontem. Quero trazer documentos, mas, se o fizer agora, obstacularizarei o trabalho da Casa, e já são 19h. Se alguém tem algo a falar, que fale após concluídas as votações.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Srs. Deputados, eu estava num caminho para tentar construir algo concreto, mas estou vendo que esse caminho, em vez de segmentar, está piorando ainda mais a possibilidade de chegarmos a um entendimento. Sem tolher o Deputado Augusto Carvalho, encaminharei as comissões. Peço a compreensão dos Deputados para falarmos no sentido de encaminhar e não ficarmos debatendo outras questões.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO AUGUSTO CARVALHO (PPS. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, serei breve. Sinceramente, com toda franqueza, desconheço esse processo de execução fiscal. Tenho endereço conhecido pelos órgãos do Fisco, tanto federal quanto local. Estou curioso para saber que processo é esse. Meu patrimônio está todo declarado em todas as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	20

minhas declarações de imposto de renda. Nunca fui cobrado. Realmente deve haver algum lapso do Fisco, porque nunca me cobraram nada. Desconheço esse processo de ressarcir o erário por ganhar sem trabalhar, o que não é minha prática.

Sr. Presidente, quanto ao que foi falado de que eu estaria na carona dos discursos demagógicos de outros Deputados, eu disse ontem claramente à Deputada Aríete Sampaio, no momento da argumentação, que o acordo celebrado não exigia que a Deputada Aríete Sampaio ou o Deputado Chico Vigilante não votassem contra os nomes apresentados. Eu, independentemente de meu bloco participar do acordo, exigi o direito de votar contra qualquer deputado.

Longe de cair nas águas da provocação, longe de criar atrito, os companheiros do PT e nós do Bloco Independente falamos claramente, na frente da Deputada Aríete Sampaio, sobre a nossa convicção de não ser bom para esta Casa a indicação para presidente de deputados que possuem problemas na questão fundiária, uma questão que tanto marcou a sociedade do Distrito Federal.

Muito obrigado.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, proferi anteriormente uma questão de ordem e quero formalmente solicitar que V.Exa., principal responsável pelos andamentos dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	21

trabalhos desta **Casa**, Presidente desta Casa e árbitro de todo esse **processo**, pronuncie-se a respeito do meu questionamento. Reivindiquei que os trabalhos fossem suspensos no dia de hoje para que **pudéssemos**, com **calma**, retomar as negociações até segunda-feira, mas ainda não obtive uma resposta concreta à minha reivindicação.

Peço aos deputados investigadores de processos que, se tiverem conhecimento de algum processo que fira eticamente o comportamento de qualquer membro da bancada do Partido dos **Trabalhadores**, informem isso à bancada, para tomarmos as devidas providências.

Tenho processos na Justiça, mas todos foram por expressar as minhas posições políticas. À época da campanha de 98, não sei quantos processos o senador cassado Luís Estevão moveu contra mim. Quase todos, acredito, já foram ganhos por mim na Justiça. Isso, em nenhum momento me diminui, pois não possuo nenhum processo na Justiça que fira a minha ética e a minha moral. Se os investigadores tiverem conhecimento de **algum**, que dêem conhecimento dele, para tomarmos as devidas **providências**.

Muito obrigada.

DEPUTADO **CHICO VIGILANTE** - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO **CHICO VIGILANTE** (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, existe na linguagem policial - e o Deputado Fábio **Barcellos**, que, além de Deputado, é um competente agente de polícia, sabe disso - uma



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	22

expressão chamada "puxar a capivara do sujeito". O que é a capivara? É um monte de processos, inquéritos que o sujeito possui.

Quero dizer aos Deputados que estão fazendo o levantamento dos processos para fazerem o campeonato de quem possui mais processos e não precisam levantar os meus **processos**, pois vou **trazê-los**, começando pelo que causou a minha primeira prisão.

Estive preso duas vezes e tenho orgulho de ter sido preso em **greve**, defendendo os trabalhadores. Fui preso e fui parar na **Papuda**, pois tentaram me humilhar. Nunca fiz drama disso. Fui transportado dentro de camburão, fedendo a cachorro que só o capeta!

Há ainda um monte de processos contra **mim** movidos pelo **ex-senador Luís Estevão**, e estou ganhando todos eles.

Possuo outros tantos de pessoas diversas que também estou ganhando, como por exemplo o do jornalista do jornal *DF Notícias* que disse que eu era nazista. Entrei com um processo contra ele e ganhei R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais). Não consigo receber porque nem sei quanto é que ele recebe da publicidade aqui da Câmara, para eu bloquear e pegar esse dinheiro de que estou precisando.

Esta Casa ficou atacando a minha honra e a minha dignidade por seis meses na época da CPI da Asefe. Entrei com um processo contra os caluniadores e ganhei R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). Não sei como recebê-los também. Nunca ninguém apanhou tanto como eu naquela época.

Não tenho medo dos processos que há contra mim. Pelo contrário, tenho orgulho do meu passado e do meu presente **nesta** cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	1,5h	ORDINÁRIA	23

Eu disse ontem que não iria fazer cavalo de batalha do meu voto. Não estou **fazendo** e não farei, pois não preciso disso. Votei conscientemente. O entendimento que tenho é de que o voto não estava quebrando nenhum acordo. E esse é o comportamento do Parlamento Federal. Quebrar acordo seria se eu chegasse aqui, me candidatasse a Presidente e desbancasse o outro candidato, mesmo sabendo que não ganharia. Não fiz isso e não vou fazer. Esse não é o meu papel.

Sr. Presidente, no ano passado, **V.Exa.**, por meio de uma proposta alentada por todos nós - lembro-me de que eu e a Deputada Eurides Brito estávamos de acordo -, promoveu um café da manhã em um hotel da **cidade**, apenas com a presença dos Deputados, sem os assessores e a **imprensa**, para que esta Casa passasse a ter um comportamento diferente desde aquele momento.

Creio que a situação está pior. Estamos muito parecidos com o Parlamento da Coreia do Sul, no qual há Deputados brigando e se atracando.

Hoje temos de ter um número grande de **seguranças** aqui dentro, porque eu, o Deputado Augusto Carvalho e outros somos agredidos e acusados a toda hora.

O cartel dos combustíveis me ameaçou de morte e agora tenho de andar escoltado. Aproveito, Deputado Fábio Barcellos, para louvar a Polícia Civil do Distrito Federal, que tem me garantido **tranqüilidade**. Falo do grupo de Policiais da DOE, que andam armados até mesmo com metralhadoras. Mesmo no meu local de trabalho tenho de andar com eles ao lado, por causa das ameaças.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	24

Deputado Benício Tavares, isso não é Parlamento. O problema não é só das **Comissões**, o problema é mais grave! Ganhar, V.Exas. vão ganhar. Não há problema nisso. A questão são os **métodos**, como será a vitória. E o **resultado, depois**, é que tem de ser analisado.

Houve aquele cidadão que devolveu o título de Cidadão Honorário de Brasília. Inicialmente até comentei com a Deputada Aríete Sampaio que talvez tenha sido **mal-escolhido** o cidadão homenageado. Mas quero **ver**, Sr. Presidente, como vamos fazer para lidar com a opinião pública. Esse é o problema.

Não estou preocupado com cargo, pois não vivo de cargo. Está certo de que já fui Deputado e deixei de sê-lo, mas tenho dito que sou mesmo é vigilante. **Não** há ninguém aqui mais corajoso que o outro. Não adianta rompantes de que **vão** espancar. Podem até dar um **murro**, dar um tiro, mas outros Deputados vigilantes virão. Um **morre**, outro aparece. Não nascemos para ser sementes. Não nasci para ser pedra. Matam, mas outro virá.

O que me incomodava, Sr. Presidente - creio que a **V.Exa.** também - era ver todos os dias, neste microfone, V.Exa. ser xingado de frente. Não era por **mim**. Lembro-me, no dia em que fomos comemorar os dez anos de Lei **Orgânica**, do trabalho que foi feito para que não acabassem com a comemoração. Queriam agredir V.Exa.

Falam de uma matéria do jornal *O Estado de S. Paulo*. Fui eu que plantei a notícia. O que o jornal fez? Copiou tudo o que a imprensa do Distrito Federal já havia publicado. Foi isso o que o jornal **fez**, pura e simplesmente.

Um dia, naquela porta ali - o Deputado Fábio Barcellos foi testemunha disto -, um cidadão que eu não conhecia, chamado Márcio



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	25

Passos, disse que, se me entregasse certas fitas - ele queria me entregar -, metade do plenário fugiria. Foi isso que o irmão de V.Exa, Deputado Pedro Passos, disse. Não fiz cavalo de batalha, pois a fita é dele e ele a usa do jeito que quiser. Aquela foi a primeira vez que tive contato com ele. Achei-o até um cidadão **respeitoso**, agradável. Sabia da situação que ele estava vivendo naquele momento e o respeitei, assim como tenho respeitado V.Exa. em vários momentos. V.Exa. muitas vezes me agrediu aqui **também**, com palavras e tudo, mas fomos capazes de trabalhar juntos. Ficaremos aqui mais três anos.

Daqui a quatro anos, não sei o que vou fazer e também não sei o que V.Exa. **fará**, mas vamos continuar morando na mesma cidade.

Sr. Presidente, muita gente quer a votação. Está bem, votemos. Mas arquemos com as consequências depois.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Encerrarei as inscrições com o Deputado Chico Leite e o Deputado Odilon Aires e, em **seguida**, passaremos à votação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY - (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. **Presidente**, acho que estamos vivendo **aqui**, neste momento, um processo que é um divisor de águas, porque está se engendrando uma tática de exclusão de parte dos Parlamentares, dos partidos que compõem esta Casa. Isso fere mortalmente a democracia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	26

Democracia significa não à imposição da maioria, significa um debate de ideias. E esta Casa tem pecado com ausência desses debates.

Deputado Fábio Barcellos, incomoda-me profundamente que tenhamos de ter um segurança da Casa de prontidão cada vez que determinados Parlamentares vão utilizar o microfone. Incomoda-me e é **inadmissível** que tenhamos agressões físicas nesta Casa e que o debate de ideias esteja sendo substituído por um debate que tenta igualar os que não são iguais.

Tentaram me igualar aos que já foram foragidos da Justiça e aos que já estiveram presos, porque não tive minhas contas aprovadas pelo TRE. Tentaram dizer que o Ministério Público me acusou de falsificação de documentos. As minhas contas não foram aprovadas pelo TRE por R\$ 647,00 (seiscentos e quarenta e sete reais). Esse processo está resolvido.

Eu gostaria de informar a todos os políticos desta Casa que se prestam a fazer um papel que outros não se prestam que as minhas contas foram aprovadas, por unanimidade, no TSE. Trata-se de um processo já transitado e julgado. E, àqueles que tentam igualar os que não são iguais, igualar os processos, informo que há quase trinta processos contra mim, os quais me orgulham muito.

Tenho processos movidos pelos diretores do Banco Central, quando denunciemos as contas-fantasma; pelo diretor do Banco do Brasil, porque denunciemos o caso **Encol**, e pela Justiça Militar, em que me acusam de crime militar por ter apoiado o movimento dos PMs, que considero legítimo, pois eles não podem ter o direito de manifestação excluído.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	27

Trata-se, portanto, de processos que me orgulham. Aqueles que moveram esses processos contra mim, por calúnia, difamação e até para reparação de danos, são pessoas que a própria opinião pública e a Justiça deste país já condenaram.

Por isso, o melhor a ser feito neste momento, nesta Casa, é a recomposição do diálogo e da convivência democrática.

Não sou eu que estou saindo da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar e perdendo, ou o Deputado Chico Floresta - a maior autoridade que esta Casa tem na discussão sobre o meio ambiente - da Comissão de Desenvolvimento Económico Sustentável, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente. Perde a sociedade. Perde esta Casa, porque não temos Deputados que enxovalham esta Casa. Atos que aqui são cometidos a enxovalham por si sós. Quando esses atos têm publicidade, ocorre um clima que é construído dentro dessa própria instituição. Entendo que temos um divisor de águas neste dia. Precisamos decidir se vamos estabelecer, nesta instituição, uma guerra com a exclusão dos que se opõem e dos que querem fazer um outro debate de ideias, ou se vamos estabelecer uma convivência harmoniosa.

Eu ainda gostaria de dizer que aqueles que utilizam a verborragia, a agressiva, e os que utilizam a força física não são corajosos, porque a força física e as agressões são as armas dos frágeis.

DEPUTADO CHICO LEITE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra
V.Exa.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	28

DEPUTADO CHICO LEITE (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, venho a este microfone porque há pouco se disse aqui que o Deputado Augusto Carvalho tinha uma execução fiscal contra si. Depois se disse que S.Exa. tinha oito processos contra si.

Sr. **Presidente**, tive a oportunidade de folhear as notas e pude constatar que em todos os oito processos esse Parlamentar é o autor e não o réu. S.Exa. não é réu em nenhum deles. O Deputado Augusto Carvalho é o autor, exercendo o legítimo direito constitucional de acionar a Justiça sempre que se julgar prejudicado. E aquele processo referente a S.Exa. trata-se, na **verdade**, de Augusto Carvalho **Jatobá**, que não é e nunca foi o grande Líder Deputado Augusto Carvalho. É preciso anotar que não se trata do Deputado Augusto Carvalho. Se forem buscar o **Chico** Leite, dono de bodega, certamente, deverão encontrar muitos, pois meu nome está entre os daqueles brasileiros que, baixinhos e feios, têm os defeitos que a natureza lhes deu e não os que escolheram, como cometer crimes ou outras ilicitudes.

Muito obrigado.

DEPUTADO PEDRO PASSOS - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a **palavra** V.Exa.

DEPUTADO PEDRO PASSOS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, V.Exa. **decidiu** que encerraria o debate depois da fala do Deputado Odilon Aires. Em cumprimento a decisão de V.Exa., solicitei ao Deputado Odilon Aires que abrisse mão da sua fala para que eu falasse. Fizemos esse acordo para que V.Exa. possa continuar com as votações.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	29

Sr. **Presidente**, não pretendo mais citar nomes para não prejudicar o andamento dos trabalhos. Confesso a **V.Exa.** que cada vez que ouço esses pronunciamentos de pessoas traquejadas em induzir as outras com discursos - principalmente os daqueles que atuaram como pelegos de sindicatos, que têm o dom de ficar **falando**, falando, falando e falando até convencer as pessoas -, é uma coisa terrível.

Parece-me, não sei se escutei **direito**, que há pessoas que têm orgulho de ter processos, que acreditam que os processos contra elas é diferente dos outros. Isso chega a ser uma coisa absurda.

Eu também gostaria de fazer uma consideração. Quando um Deputado diz que não fez matéria contra a Câmara Legislativa, ou ele despreza a nossa capacidade de **raciocínio**, ou **também, talvez, não** raciocine bem. Qualquer pessoa **semi-alfabetizada** vê que isso aqui é uma matéria **plantada**. O título da matéria é o seguinte: "Câmara Distrital é uma **vergonha**, diz **petista**". E a matéria ainda diz que esta Casa está cheia de funcionários fantasmas, que ela é uma vergonha.

Infelizmente, não fui encontrado, segundo o jornalista, para **falar** com ele. Eu estava de viagem para a Europa. **V.Exa.**, Sr. Presidente, e o Deputado Gim **Argello**, segundo o jornalista, também não foram encontrados. O Deputado Odilon Aires foi encontrado, conversou com o jornalista e retrucou as alegações dele; porém nenhuma observação foi feita. E **S.Exa.** disse mais. Informou ao jornalista que ele queria falar sobre imoralidades de Deputados da Casa. Disse que havia um Deputado, que fazia as acusações, que tinha ganhado lote do grileiro Pastor Duarte. Deu o endereço do lote, o nome, tudo, mas o jornalista não citou isso. Falou ainda de outras gravidades:



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	30

que esse senhor tinha desviado dinheiro público, energia elétrica. Deu todos os detalhes, mas o jornalista não fez referência a isso.

Então, esse jornalista não estava apurando irregularidade de Casa alguma, ele tinha uma matéria encomendada e pronto. Ele ligou só de engodo. O Deputado Odilon Aires atesta que passou essas informações ao jornalista e a matéria diz que S.Exa. foi o único Deputado encontrado. Utilizaram apenas um pedacinho da fala do Deputado Odilon Aires e não publicaram os elementos por S.Exa. apresentados, inclusive documentados.

Quero fazer uma última observação. Entendo que só há três categorias de pessoas que usam segurança: os bandidos, que cometem crimes e ficam com medo da represália contra eles e, por isso, precisam andar com jagunço e segurança; os **maus-caracteres**, aqueles picaretas que tramam contra a integridade das pessoas, que atingem a honra, a intimidade, e aí se amedrontam e passam a andar com segurança 24 horas por dia; e os **milionários**, porque temem ser sequestrados. Não conheço outra categoria que tenha de andar 24 horas por dia com segurança. Sei que V.Exa., Sr. Presidente, anda por essa cidade apenas na companhia do seu motorista. Se V.Exa. precisar se defender, não haverá como.

Sr. **Presidente**, apesar da versão que dão contra mim, vou ao Itapoã, à Estrutural, ao Arapoanga, à Ceilândia. Vou à feira da Guariroba, onde tomo cafezinho nas barracas. Inúmeras vezes fui à Casa do Cantador, às 10h, 11h da noite. Lá, paro meu carro no estacionamento escuro, desço sozinho sem motorista, sem guarda-costas. Graças a Deus, sou muito bem recebido em todos os lugares onde vou. Chego a minha casa tarde da noite. Saio apenas na companhia de Deus, despreocupado, porque tenho o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	31

sentimento de que não fiz mal a ninguém. E esse sentimento é o meu guarda-costas.

Se tem **alguém**, Sr. Presidente, que é obrigado a andar com guarda-costas 24 horas por dia, essa pessoa se enquadra numa destas três situações: ou é **milionário**, ou é **picareta**, ou é bandido. Não conheço outra situação que obrigue um cidadão a andar 24 horas por dia com alguém protegendo sua integridade. Não conheço. Nesta Casa só tem um único Deputado nessa condição. Um único! Vejo todos os outros Parlamentares dirigindo seu próprio **carro**, andando sozinho para cima e para baixo. E se o motivo para tal é por contrariar interesses de **terceiros**, Sr. **Presidente**, digo que, na minha **vida**, já contrariei muitos, ganhando **dinheiro**, disputando... No **entanto**, sempre respeitei e respeito a **intimidade**, a integridade e a família das pessoas. Se alguém perde a liberdade de andar tranquilo nas **ruas**, é porque não respeitou a honra e a integridade das famílias. Se alguém fica obrigado a **andar**, dia e noite, com segurança, algum ato de **mau-caratismo** praticou ou é milionário - e acho que não é o caso.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Iniciaremos as votações pela eleição da Comissão de Constituição e Justiça.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO BENÍCIO TAVARES) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA ARLETE SAMPAIO (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, na medida em que V.Exa., como Presidente desta Casa, não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	32

acatou a **solicitação** da bancada do Partido dos Trabalhadores em conjunto com o Bloco **Independente**, nestes termos, a bancada do Partido dos Trabalhadores encaminha a **V.Exa.** um documento retirando todas as nossas indicações a cargos de Presidência e de **Vice-Presidência** das comissões. Comunicamos, **ainda**, que **não** participaremos do processo de eleição.

DEPUTADO **CHICO LEITE** - Sr **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Tem a **palavra** **V.Exa.**

DEPUTADO **CHICO LEITE** (PC do B. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, passo a ler, na **íntegra**, o Memorando nº 15, de **2004**, da Liderança do Bloco Independente: "Sr. **Presidente**, **dirigimo-nos** a **V.Exa.** para comunicar que o Bloco Independente **retira**, neste **ato**, a indicação dos registros de candidatura para a Presidência da Comissão de Assuntos Sociais e para **V/ce-Presidência** da **Comissão** de **Desenvolvimento Econômico Sustentável**, **Ciência**, Tecnologia e Meio Ambiente. Atenciosamente." (Sic.)

DEPUTADO **BRUNELLI** - Sr. **Presidente**, **solicito** o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Tem a **palavra** **V.Exa.**

DEPUTADO **BRUNELLI** (PP. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, tendo em vista as declarações feitas, retiro minha candidatura à **Vice-Presidência** da Comissão de Constituição e Justiça.

PRESIDENTE (DEPUTADO **BENÍCIO TAVARES**) - Conforme acordo dos Líderes, suspenderemos a presente sessão para que seja



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	33

realizada a eleição dos **Presidentes** e Vice-Presidentes da comissões permanentes desta Casa.

Está suspensa a presente sessão.

(Suspensa às 19h57min, a sessão é reaberta às 20h42min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Reabro, neste momento, a Sessão Ordinária da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Pergunto se algum Parlamentar gostaria de fazer uso da palavra.

(Pausa.)

(Assume a Presidência o Deputado João de Deus.)

DEPUTADO PEDRO PASSOS - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Concedo a palavra ao Deputado Pedro Passos.

DEPUTADO PEDRO PASSOS (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, ao iniciarmos **efetivamente** a nova Legislatura cumprindo o Regimento desta Casa, eu gostaria que os Deputados observassem atentamente os preceitos do Código de Ética em vigor, que diz, no seu **art. 6º**, o seguinte: "Constitui procedimento incompatível com a ética e o decoro parlamentar fazer referências caluniosas a outros Deputados em **debates**, pronunciamentos ou através dos meios de **comunicação**, ou usar, em **discursos**, palavras que firam o decoro". Pois bem, Sr. Presidente, "...fazer referências caluniosas a outros Deputados em debates, pronunciamentos ou através dos meios de **comunicação**..." fere a ética e o decoro parlamentar.

Quando temos uma matéria publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* do dia 26 de janeiro, em que um Parlamentar desta Casa diz



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	34

textualmente que a Câmara Legislativa é uma **vergonha**, que nesta Casa existem servidores "fantasmas", é obrigação desta Casa punir **exemplarmente** esse **Deputado**. Ou ele traz a esta Casa, à **sociedade** e à imprensa as provas de que há servidores "fantasmas" e das outras acusações que faz, ou teremos de cassar o seu mandato e oferecer-lhe o direito de se retratar. E, **retratando-se**, que **haja**, no mínimo, a punição prevista no Regimento Interno.

DEPUTADO CARLOS XAVIER - Sr. **Presidente**, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Tem a palavra **V.Exa.**

DEPUTADO CARLOS XAVIER (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. **Presidente**, eu apenas solicito ao Deputado Pedro Passos **que**, por gentileza, encaminhe essa denúncia à Corregedoria. **Isso** é inadmissível.

Temos de zelar pela imagem da nossa Casa. O que percebemos é que há Deputados que se utilizam dos benefícios desta Casa e, ao mesmo **tempo**, denigrem a imagem dela.

Não podemos mais conviver com essas pessoas que estão cheias de processos escondidos e querem parecer bonzinhos para a imprensa.

V.Exa., Deputado Pedro Passos, pode encaminhar as denúncias à Corregedoria para que as despachemos imediatamente para a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos, **Cidadania**, Ética e Decoro Parlamentar.

Solicito ao novo **Presidente** da Comissão de Defesa dos Direitos **Humanos**, Cidadania, Ética e Decoro Parlamentar que tome todas as providências cabíveis para que possamos transformar esta Casa em uma nova Casa e mostrar para Brasília que ela ainda não conhece os corruptos.



<i>Data</i>	<i>Horário Início</i>	<i>Sessão/Reunião</i>	<i>Página</i>
12/02/04	15h	ORDINÁRIA	35

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO JOÃO DE DEUS) - Agradeço a presença de todos.

Nada mais havendo a **tratar**, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 20h46min.)